



O presente documento, visa expressar a opinião dos servidores técnico-administrativos, sobre os últimos fatos políticos ocorridos na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, no que tange ao funcionamento do Hospital Universitário Pedro Ernesto-HUPE/UERJ, na atual situação de greve. Neste contexto, considerando:

- A greve deflagrada em 03/2016 é um direito legal do trabalhador perante condições de trabalho adversas e situações agravantes que prejudicam o adequado desenvolvimento de nossas atividades e /ou subsistência sócio-econômica;
- Apesar da crise que vivenciamos no HUPE, defendemos as propostas tratadas em plenárias, no sentido de manter o HUPE aberto;
- A concordância do corpo de Enfermagem na necessidade de preservação da assistência ao paciente na forma como vem sendo discutida em nossas plenárias e reuniões de todo o corpo clínico;
- A questão da judicialização da greve em relação ao funcionamento do HUPE;
- A audiência de conciliação assinada em juízo envolvendo a direção do HUPE, Reitoria e SINTUPERJ;
- O ofício nº23 / SINTUPERJ, cujas deliberações, contrariam os termos deste acordo e desqualificam os representantes legais dos servidores técnico-administrativos dessa Instituição;

Desta forma, nós servidores técnico-administrativos do HUPE, ratificamos nossos representantes legais: Direção do HUPE, Coordenação de Enfermagem, Reitoria e SINTUPERJ e repudiamos o radicalismo das ações implementadas por parte do comando de greve e nos posicionamos veementemente contra a moção encaminhada à Coordenadora/ COEN Enfermeira Rejane Araújo de Souza, assim como aos

representantes do SINTUPERJ Jorge Luiz de Matos Lemos (Gaúcho) e Cassia Gonçalves Santos da Silveira, todos democraticamente eleitos.

Entendemos que a assistência à saúde não pode ser empregada como barganha, que discordamos das situações propostas como suspensão total de cirurgias, internações e acompanhamento ambulatorial, condutas estas, em desacordo com nossa formação e com os preceitos técnicos, éticos e legais.

Repudiamos também o lamentável episódio ocorrido na última assembleia, quando seus integrantes se posicionaram de costas durante a fala de nossos representantes, numa forma desrespeitosa, não democrática, sendo uma conduta que não nos interessa, além de contribuir para desconstrução do movimento sindical e da unidade dos servidores.

Neste sentido, expressamos total apoio:

- as diretrizes que vem sendo traçadas pela Direção Geral HUPE e COEN;
- a condução de um movimento de greve dentro da legalidade e da segurança necessária à população que vem sendo assistida no Hospital Universitário Pedro Ernesto;
- a preservação do contido no acordo judicial em fase de homologação;
- a realização de assembleias dentro do HUPE;
- aos representantes sindicais eleitos: Jorge Luis de Mattos Lemos e Cassia Gonçalves Santos da Silveira

Assim sendo, nós os abaixo-assinados, ratificamos o contido acima e solicitamos divulgação em todos os níveis da Instituição;